

## **Anexo 5**

### **Relatório do Operador**

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Básica e Secundária de Alvide, Cascais

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua das Padarias 195, Alvide  
2755-065 Alcabideche  
21 484 42 40  
<https://www.aealvide.com/>

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Luís Miguel da Silva Inez Soares, Diretor

21 484 42 40

[direcao@esalvide.edu.pt](mailto:direcao@esalvide.edu.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

#### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

O AEA tem como missão proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e ancorada em aprendizagens ativas de conhecimentos e competências académicas, sociais e pessoais dos nossos alunos, mais uma vez com o objetivo de formar cidadãos que têm consciência dos seus atos e das suas escolhas, capazes de se adaptarem aos desafios do futuro. É assim propósito do Agrupamento de Escolas de Alvide, proporcionar aos nossos alunos uma oferta educativa e formativa inovadora, diversificada e estimulante, em conjunto com diversas outras experiências de aprendizagem que despertem o seu potencial como futuros cidadãos.

Comprometemo-nos com a valorização do crescimento pessoal de cada aluno respeitando as suas características individuais.

O AEA pretende ser uma referência no território em que se insere, reconhecido pela população em geral e em particular pelos que diariamente servimos na nossa missão educativa. Esta visão abraça um projeto educativo desafiante e inovador, com uma forte aposta nas novas tecnologias de comunicação e informação. Pretendemos desta forma contribuir ativamente na construção de percursos educativos e formativos diversificados e de sucesso, decisivos para a formação de futuros cidadãos interventivos, responsáveis e solidários.

A ação do AEA assenta em dois vetores que se consideram essenciais na formação dos nossos alunos: a vertente pessoal e a vertente social. Nesta última alicerçam-se um conjunto de valores fundamentais, que passamos a enumerar, e que se constituem como princípios da ação educativa de todos os profissionais do Agrupamento:

- Cidadania Ativa, como promoção da participação democrática e informada de todos os intervenientes escolares, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência e responsabilidade cívica essenciais na promoção do respeito, da solidariedade, da cooperação e da tolerância.

- Inovação, numa sociedade em constante mudança é, também, cada vez mais importante o papel das escolas na aposta numa cultura de inovação e de empoderamento individual e coletivo. Neste sentido cabe à escola repensar a forma como ensina para conseguir ter uma função efetiva no crescimento pessoal e que este se reflita na sociedade para um bem comum.

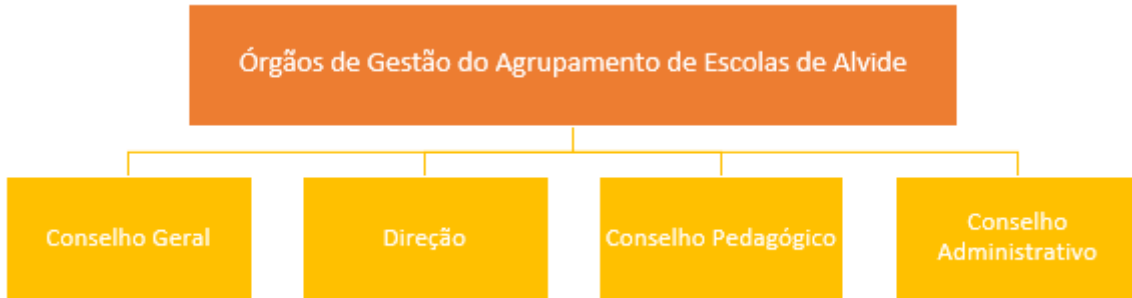
- Pedagogia Recompensadora numa época dominada pelas tecnologias de informação, importa que a forma de aprender seja eficaz e profícua. A oferta formativa está adaptada não só ao perfil dos nossos alunos, mas também às necessidades do tecido empresarial local.

Com estes valores pretendemos alcançar um Agrupamento mais eficiente para todos os seus intervenientes, ou seja, uma escola que:

- Promova o sucesso educativo.
- Previna o abandono escolar.
- Assegure uma boa organização funcional e pedagógica.
- Reforce a articulação entre os diversos ciclos de estudos.
- Estimule o desenvolvimento de projetos que apostem na inovação.
- Adeque as atividades educativas e de ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos fomentando a inclusão.
- Consolide uma cultura de respeito pelas diferenças e diversidade.
- Consolide práticas avaliativas e reflexivas que promovem o melhor funcionamento do Agrupamento.
- Fomente a participação na escola da comunidade educativa e escolar.
- Racionalize a gestão dos recursos humanos, materiais e tecnológicos.
- Aumente o envolvimento da Comunidade Educativa.
- Promova a participação dos alunos na vida do agrupamento.
- Aprofunde a relação com os Órgãos Autárquicos (CMC/ Juntas de Freguesia).
- Fomente e diversifique parcerias institucionais.
- Melhore a representação externa do Agrupamento.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.

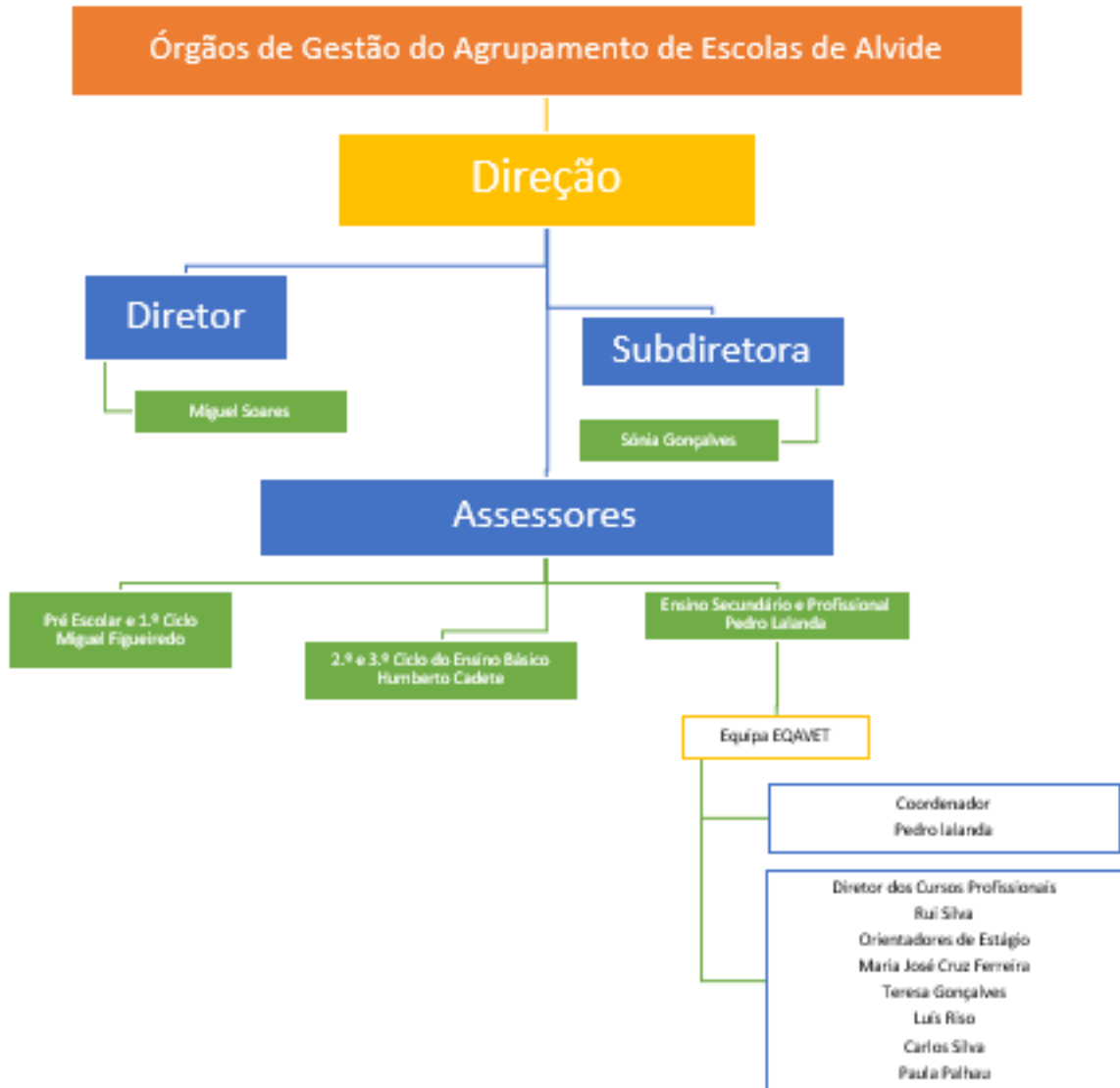
Órgãos de Gestão



Conselho Geral



## Direção



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

| Tipologia do curso | Designação do curso                                   | <u>20/21</u> |        | <u>19/20</u> |        | <u>18/19</u> |        |
|--------------------|---|--------------|--------|--------------|--------|--------------|--------|
|                    |   | N.º T/GF     | N.º AL | N.º T/GF     | N.º AL | N.º T/GF     | N.º AL |
| Nível IV           | Animador Sociocultural (ASC)                          | 2,5          | 29     | 2            | 33     | 1            | 28     |
| Nível IV           | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) | 3,5          | 65     | 2            | 55     | 3,5          | 79     |
| Nível IV           | Técnico de Eletrónica Médica (TEM)                    | 0            | 0      | 0            | 0      | 0,5          | 11     |

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos e as respetivas métricas.

| Objetivos  | Métrica  |
|--|--|
| (4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados  | $(\sum \text{Diplomados} / \sum \text{alunos ingressaram}) * 100$                |
| (5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados                             | $(\sum \text{Diplomados empregados} / \sum \text{alunos ingressaram}) * 100$     |
| (6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas | $(\sum \text{Empregados na área} / \sum \text{alunos empregados}) * 100$         |
| (6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora                      | Média de satisfação  |
| 1 Aumentar o nº de inscrições  | $\sum \text{nº de inscritos}$  |
| 2 Diminuir os módulos em atraso  | $\sum \text{inscritos com módulos em atraso} / (\sum \text{inscritos}) * 100$    |
| 3 Aumentar a taxa de conclusão das FCT   | $\sum \text{nº de alunos que concluíram FCT} / (\sum \text{nº previstos}) * 100$ |
| 4 Aumentar a taxa de conclusão das PAP   | $\sum \text{nº de alunos que concluíram PAP} / (\sum \text{nº previstos}) * 100$ |
| 5 Aumentar a Satisfação componente pedagógica pelos alunos                       | Média Obtida   |
| 6 Aumentar a Satisfação alunos   | Média Obtida   |
| 7 Aumentar a Satisfação docentes   | Média Obtida   |
| 8 Aumentar a Satisfação não-docentes   | Média Obtida   |
| 9 Aumentar a Satisfação EE   | Média Obtida   |

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

| <b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>   | <b>Data Início (mês/ano)</b> | <b>Data Conclusão (mês/ano)</b> |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento   | Janeiro/2021                 | Janeiro/2021                    |
| Elaboração do Documento Base para o alinhamento  | Abril/2021                   | Junho/2021                      |
| Recolha de dados – Indicador 4a)<br>Conclusão dos cursos   | Janeiro/2021                 | Março/2021                      |
| Recolha de dados – Indicador 5a)<br>Colocação dos diplomados   | Janeiro/2021                 | Março/2021                      |
| Recolha de dados – Indicador 6a)<br>Ocupação dos diplomados  | Janeiro/2021                 | Março/2021                      |
| Recolha de dados – Indicador 6b3)<br>Satisfação dos empregadores   | Janeiro/2021                 | Março/2021                      |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão | Junho/2021                   | Julho 2021                      |
| Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP  | Julho 2021                   | Setembro 2021                   |
| Elaboração do Relatório do Operador  | Novembro 2021                | Dezembro 2021                   |
| Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria   | Novembro 2021                | Dezembro 2021                   |
| Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET                                 | Dezembro 2021                | Dezembro 2021                   |
| <b>Observações</b> (caso aplicável)  |                              |                                 |

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas.**

- 1 - [Projeto Educativo](#)
- 2 - [Regulamento interno](#)
- 3 - [Plano de Atividades](#)
- 4 - [Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET](#)
- 5 - [Documento base EQAVET](#)
- 6 - [Matriz Stakeholders](#)
- 7 - [Plano de indicadores](#)
- 8 - [Relatório de autoavaliação](#)
- 9 - [Plano de ações de melhoria](#)
- 10 - [Plano atividades - EQAVET](#)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento aplicou-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Fase planeamento – identificar as atividades que será necessário desenvolver para alinhamento com referencial de qualidade EQAVET e planejar a sua execução;

Fase implementação – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

Fase de avaliação – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação e relatório de operador);

Fase de revisão – elaborar planos de ação de melhoria adequados à revisão das práticas efetuada.

Identifica-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

### 2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a Empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de stakeholders (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas (doc. 9). Resume-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação e Reunião geral de alunos (anual);
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Empresas FCT: Visitas de preparação e de acompanhamento estágios e avaliação de estágios pelos monitores FCT;
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação
- Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo; Angariação de estágio
- Encarregados de Educação: Avaliação de satisfação; Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias;

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de Empregabilidade, taxa de Empregabilidade na área de formação, taxa de matrículas, taxa de sucesso escolar, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (doc. 10) encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos todos os docentes, em particular os coordenadores de curso e professores da área técnica.

Existem ainda diversas atividades e projetos europeus ERASMUS + com operadores nacionais e internacionais.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de stakeholders (6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (doc. 5): página da escola
- Plano de indicadores (doc. 7): página da escola e divulgação aos stakeholders em reunião
- Matriz de stakeholders (doc. 6): divulgação aos stakeholders em reunião
- Relatório de autoavaliação (doc. 8): página da escola e divulgação aos stakeholders em reunião
- Plano de ações de melhoria (doc. 9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano
- Plano de atividades EQAVET (doc. 10): divulgado aos intervenientes em reunião

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano de atividades;
- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;

- Matriz Stakeholders.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Lisboa e Vale do Tejo, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos stakeholders (doc. 6).

O Conselho Pedagógico e o Conselho Geral pronunciam-se também sobre as propostas da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ação de melhoria (doc. 9) é a análise periódica dos indicadores (doc. 8).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

## 2.2 Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores em articulação com o Centro de Formação de Cascais (CFCascais). Sempre que aplicável, é ainda proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente, é definido um plano de formação, com base nas necessidades identificadas pelos Docentes e Não Docentes. Existe ainda um acompanhamento da frequência e da qualidade dos cursos/ações de formação.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no processo de autoavaliação (doc. 8).

### 2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de Stakeholders (doc. 6), no documento base (doc.5) e no plano de atividades (doc. 10) os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos Stakeholders e de onde resulta os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os resultados da avaliação são analisados com os *stakeholders* internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os *stakeholders* internos e externos, conforme definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Do tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders*, resulta ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

## 2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (doc. 5), no plano de atividades (doc. 10) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

É ainda realizada uma reunião de Conselho Geral de apresentação de resultados aos *stakeholders* internos e auscultação das partes. Posteriormente os resultados são partilhados com os docentes via e-mail e divulgados na página do agrupamento.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (doc. 5) e encontra-se previsto no plano de atividades (doc. 10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (doc. 9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência trimestral, anual e trienal.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas formativas às necessidades socio-económicas locais, regional e nacional;
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos Stakeholders internos e externos.

No âmbito do sucesso educativo:

- Diminuir a taxa de desistências /abandono escolar;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que completam o ciclo de formação;
- Diminuir o insucesso escolar;
- Diminuir o absentismo injustificado;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

#### Os Relatores

Luís Miguel da Silva Inês Soares

(Diretor)

Pedro Lalandia

(Responsável da Qualidade)

Alvide, 29 de dezembro de 2021

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e de alerta encontra-se no relatório de autoavaliação (doc.8) Tendo em conta os resultados dos Indicadores e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos as áreas de melhoria que se identificam na tabela que se segue.

### 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Ponto partida   | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |  |
|------------------|-------------------------------|----------|---|--|--|
| AM1              | Sucesso educativo             | O1       | TEM   | 56%  | Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 57%                             |
|                  |                               |          | TGEI  |  |  |
|                  |                               | O2       | TEM   | 29%  | Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 37%                  |
|                  |                               |          | TGEI  |  |  |
|                  |                               | O3       | TEM   | 25%  | Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 30% |
|                  |                               |          | TGEI  |  |  |
|                  |                               | O4       | TEM   | 4,0  | Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em 4                 |
|                  |                               |          | TGEI  |  |  |
|                  |                               | O5       | Média das turmas  | 92   | Aumentar o nº de inscrições para 95 alunos                                     |
|                  |                               | O6       | Média das turmas  | 48%  | Diminuir os módulos em atraso para 27%   |
|                  |                               | O7       | Média das turmas  | 56%  | Aumentar a taxa de conclusão de FCT para 65%                                   |
|                  |                               | O8       | Média das turmas  | 93%  | Manter a taxa de conclusão de PAP em pelo menos 90%                            |
|                  |                               | O9       | Média obtida  | 3,16   | Aumentar a avaliação componente pedagógica pelos alunos para 3,2               |
| O10              | Média obtida                  | 3,08     | Aumentar a avaliação satisfação dos Alunos para 3,2       |  |  |
| O11              | Média obtida                  | 3,49     | Aumentar a avaliação satisfação dos Docentes para 3,6     |  |  |
| O12              | Média obtida                  | 3,30     | Aumentar a avaliação satisfação dos Não-Docentes para 3,4 |  |  |
| O13              | Média obtida                  | 3,18     | Aumentar a avaliação satisfação dos EE para 3,2           |  |  |

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Ponto partida | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |  |
|------------------|-------------------------------|----------|---------------|--|--|
| AM2              | Satisfação dos Stakeholders   | O4       | TEM           | 4,0  | Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em 4   |
|                  |                               |          | TGEI          |  |  |
|                  |                               | O9       | Média obtida  | 3,16   | Aumentar a avaliação componente pedagógica pelos alunos para 3,2 |
|                  |                               | O10      | Média obtida  | 3,08   | Aumentar a avaliação satisfação dos Alunos para 3,2              |
|                  |                               | O11      | Média obtida  | 3,49   | Aumentar a avaliação satisfação dos Docentes para 3,6            |
|                  |                               | O12      | Média obtida  | 3,30   | Aumentar a avaliação satisfação dos Não-Docentes para 3,4        |
|                  |                               | O13      | Média obtida  | 3,18   | Aumentar a avaliação satisfação dos EE para 3,2                  |

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (doc. 9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

| Nº de Ação | Data       | Origem   | Objetivo   | Atividades   | Prazo     |
|------------|------------|--|--|--|-----------|
| 1/21-22    | 09/12/2021 | Elaboração do relatório de autoavaliação             | Melhorar o perfil dos alunos do ensino profissional.<br>(Aumentar as inscrições/candidatos para permitir seriação de candidatos)                 | Identificação parceiros para divulgar a oferta formativa   | Fev. 22   |
|            |            |  |  | Definição uma equipa de trabalho (Prof. da área técnica)   | Fev. 22   |
|            |            |  |  | Definição meios de divulgação (folhetos, cartazes, teatro ...)   | Fev. 22   |
|            |            |  |  | Elaboração de calendário de implementação das ações  | Fev. 22   |
| 2/21-22    | 16/12/2021 | Análise de questionários de avaliação de satisfação. | Melhorar a avaliação de satisfação dos alunos, docentes, não docentes e EE em pelo menos 0,05<br>(melhoria das infraestruturas da escola)        | Execução de projeto de melhorias (obras).  | a definir |
|            |            |  |  | Continuação da aquisição de equipamentos para dinamização de atividades de formação. Definir verbas necessárias/disponíveis. | Jul. 22   |
|            |            |  |  | Reequipar sala de convívio/Bar dos alunos  | Set. 22   |
|            |            |  |  | Adjudicar a obra   | Jul. 22   |
|            |            |  |  | Realização da obra   | dez/23    |
| 3/21-22    | 29/12/2021 | Análise do plano de indicadores                      | Melhorar o aproveitamento/ conclusão de UFCD e reduzir o número de desistências.   | Organizar equipa de intervenção (Professores, Psicólogos, Tutores)   | Fev. 22   |
|            |            |  |  | Programar e reforçar planos de tutoria e respetivo apoio do SPO  | Fev. 22   |
|            |            |  |  | Reforçar a monitorização do cumprimento das UFCDs  | Abr. 22   |
| 4/21-22    | 29/12/2021 | Elaboração do relatório de autoavaliação             | Aumentar e diversificar os contactos com as empresas parceiras na formação em contexto de trabalho (FCT). Aumentar a taxa de conclusão das FCTs. | Identificar parcerias para oferta formativa  | Jul. 22   |
|            |            |  |  | Definir necessidades/ofertas de formação face ao número de alunos inscritos.   | Set. 22   |
|            |            |  |  | Elaborar calendário de implementação das ações   | Abr. 22   |
|            |            |  |  | Avaliar concretização e eficácia das estratégias definidas.  | Out. 22   |

#### **4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria**

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

#### **5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria**

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website institucional e e-mail. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os Stakeholders.

#### **6. Observações *(caso aplicável)***

---

---

##### **Os Relatores**

Luís Miguel da Silva Inez Soares

(Diretor)

Pedro Lalanda

(Responsável da Qualidade)

Alvide, 29 de dezembro de 2021

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

| Princípios EQAVET  | Fase 1 – Planeamento      |   | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)                             |
|--|---------------------------|---|---|
|  | Práticas de gestão da EFP |   |   |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | P1                        | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.   | C1. Planeamento   |
|  | P2                        | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.  |   |
|  | P3                        | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.   |   |
|  | P4                        | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.  | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
|  | P5                        | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.  |   |
|  | P6                        | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.  |   |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos                     | P7                        | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.  | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|  | P8                        | Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. |   |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados              | P9                        | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.   |   |
|  | P10                       | O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.  |   |

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| <b>Princípios EQAVET</b>  | <b>Fase 2 – Implementação</b><br><br><b>Critério de Qualidade</b><br>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.<br><br><b>Descritores Indicativos</b><br>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação<br>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas<br>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores<br>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho |   |   |
|   | <b>Práticas de gestão da EFP</b>  |   | <b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>                      |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | 11  | Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.  | C2. Implementação   |
|   | 12  | Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.  |   |
| <b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>                     | 13  | Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.                    | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
|   | 14  | As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.   | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>              | 15  | As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.   | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|   | 16  | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido |   |

| Princípios EQAVET   | Fase 3 – Avaliação  |   | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)                             |
|---|---|---|---|
|   | Práticas de gestão da EFP   |   |   |
|   | <b>Critério de Qualidade</b><br>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.   |   |   |
|   | <b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul> |   |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | A1  | Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.   | C3. Avaliação   |
| <b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>                     | A2  | Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.  | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
|   | A3  | Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.   | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>              | A4  | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. |   |
|   | A5  | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.  |   |

| Princípios EQAVET   | Fase 4 – Revisão   |   | Critérios de conformidade EQAVET<br>(Cf. Anexo 10)                          |
|---|--|---|---|
|   | Práticas de gestão da EFP  |   |   |
|   | <p><b>Critério de Qualidade</b><br/>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul> |   |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | R1   | Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos. | C4. Revisão   |
| <b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>                     | R2   | O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.  | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>              | R3   | Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.  | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|   | R4   | Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.   |   |

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

| Documento                                      |   |                   |                                    | Código dos focos de observação evidenciados   |
|--|---|-------------------|------------------------------------|---|
| N.º do Documento<br>(a atribuir para o efeito) | Designação  | Autoria           | Divulgação                         | C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.                          |
| 1  | Projeto Educativo   | AEA               | Página escola                      | C1P1; C1P2; C2I1; C2I2  |
| 2  | Regulamento interno   | AEA               | Página escola                      | C1P2; C2I1; C2I2 C2I3;  |
| 3  | Plano de Atividades   | AEA               | Página escola                      | C1P5; C2I2; C2I3; C2I4  |
| 4  | Diagnóstico e Plano Ação para implementação EQAVET                        | AEA               | Reuniões                           | C1P4; C1P7; C2I1;C2I5   |
| 5  | Documento base  | AEA               | Página escola                      | C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.               |
| 6  | Matriz Stakeholders   | AEA               | Reuniões                           | C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1  |
| 7  | Plano de indicadores  | AEA               | Página escola                      | C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4;C5T1; C6T1 a C6T3                                      |
| 8  | Relatório de autoavaliação  | AEA               | Página escola                      | C1P4;C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3                                     |
| 9  | Plano de ações de melhoria  | AEA               | Reuniões e quadro divulgação       | C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a aC2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4;C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3 |
| 10   | Plano de atividades EQAVET  | AEA               | Reuniões                           | C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4                         |
| 11   | Ata de reunião do conselho pedagógico para melhoria do sistema EQAVET     | AEA               | Não aplicável                      | C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3  |
| 12   | Atas pedagógico e de conselho de turma de melhorias da prática pedagógica | AEA               | Não aplicável                      | C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1  |
| 13   | Registo da oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEST em SIGO   | AEA               | Página escola                      | C1P8  |
| 14   | Acordos de Parcerias / Protocolos de Estágio                              | Parceiros/<br>AEA | Página escola                      | C1P5 e C2I4   |
| 15   | Plano de ações de formação  | AEA               | Reuniões e site do Centro formação | C2I2 e C2I3   |
| 16   | Sumários de formação e certificados de conclusão                          | AEA /<br>outros   | Não aplicável                      | C2I3  |
| 17   | Relatório Av. Satisfação alunos   | AEA               | Página escola                      | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5  |
| 18   | Relatório Av. Satisfação docentes   | AEA               | Página escola                      | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5  |
| 19   | Relatório Av. Satisfação não docentes                                     | AEA               | Página escola                      | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5  |
| 20   | Relatório Av. Satisfação EE   | AEA               | Página escola                      | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5  |
| 21   | Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras                           | AEA               | Página escola                      | C2I6, C3A3, C3A4, C3A5  |

## Observações

---

---

### Os Relatores

Luís Miguel da Silva Inez Soares

(Diretor)

Pedro Lalanda

(Responsável da Qualidade)

Alvide, 29 de dezembro de 2021